FOLHA RIO VERDE PEQUENO (SD.23-Z-B-IV)

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL - CBPM

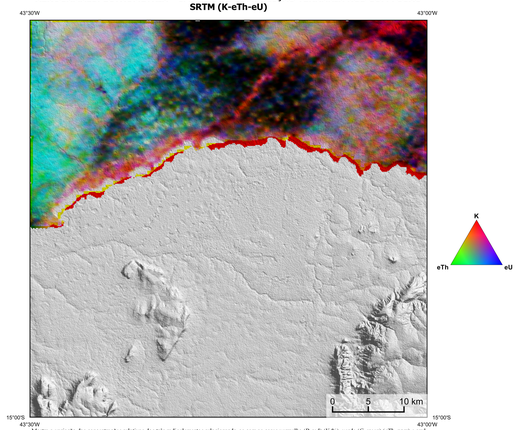
PROGRAMA MINERAÇÃO SEGURA E SUSTENTÁVEL

AÇÃO INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA E GEOFÍSICA

CARTA DE ANOMALIAS - ESCALA 1:100.000

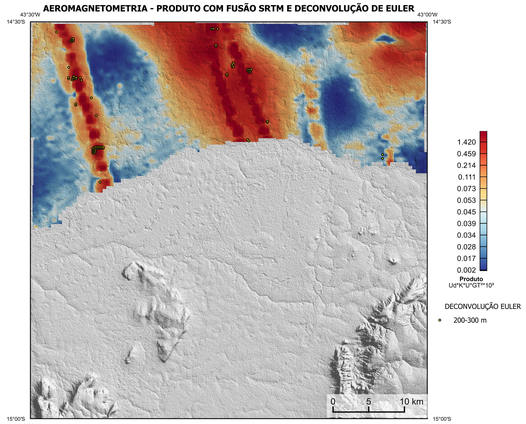
CARTA DE ANOMALIAS
FOLHA SD.23-Z-B-IV - RIO VERDE PEQUENO
ESCALA 1:100.000 - SGB/CPRM; SDE-CBPM, 2024

AEROGAMAESPECTROMETRIA – IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB COM FUSÃO SRTM (K-eTh-eU)



Mostra a variação das concentrações relativas dos três radioelementos relacionando-os com as cores vermelho (R-red) (K,%), verde (G-green) (eTh, ppm) e azul (B-blue) (eU, ppm). O espectro de cores varia desde o branco, quando concidente as mínimas concentrações relativas nos três radioelementos, até o preto, para os mínimos teores relativos.

AEROMAGNETOMETRIA - PRODUTO COM FUSÃO SRTM E DECONVOLUÇÃO DE EULER



O PRODUTO é gerado a partir de processamentos que ressaltam enriquecimentos nos teores de potássio e urânio anômalo (Ul; COSTA et. al., 2020), o produto entre o potássio e o gradiente total (Kpere%GT); e o produto entre o urânio e o gradiente total (uI%GT). Os produtos entre o gradiente total e o potássio/urânio ressaltam o aumento da susceptibilidade magnética associada aos elevados valores destes radioelementos. O PRODUTO pode ser formulado matematicamente como: UI*Kpere%*(%*GT)*, onde altos valores (em vermelho) representam a alta associação entre os produtos. Todos os produtos foram previamente normalizados entre 0 e 1 para previnir diferença de peso entre os processamentos. A deconvolução Euler utiliza derivadas do campo magnético anômalo para estudar a geometria das fontes magnetométricas localizadas em subsuperfície. Neste trabalho foi empregado o índice 1 para a deconvolução de Euler com o intuito de realçar as estruturas lineares magnéticas das áreas.

MODELO DIGITAL DO TERRENO E BASE CARTOGRÁFICA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES GEOQUÍMICAS DE SEDIMENTOS DE CORRENTE

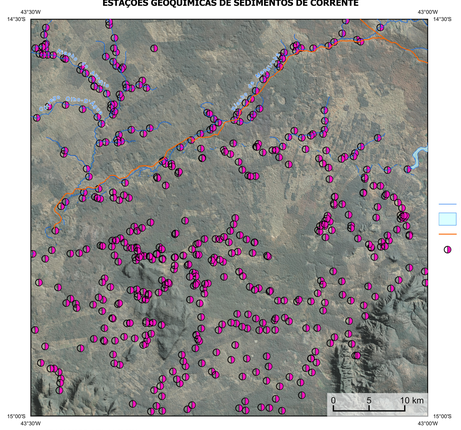
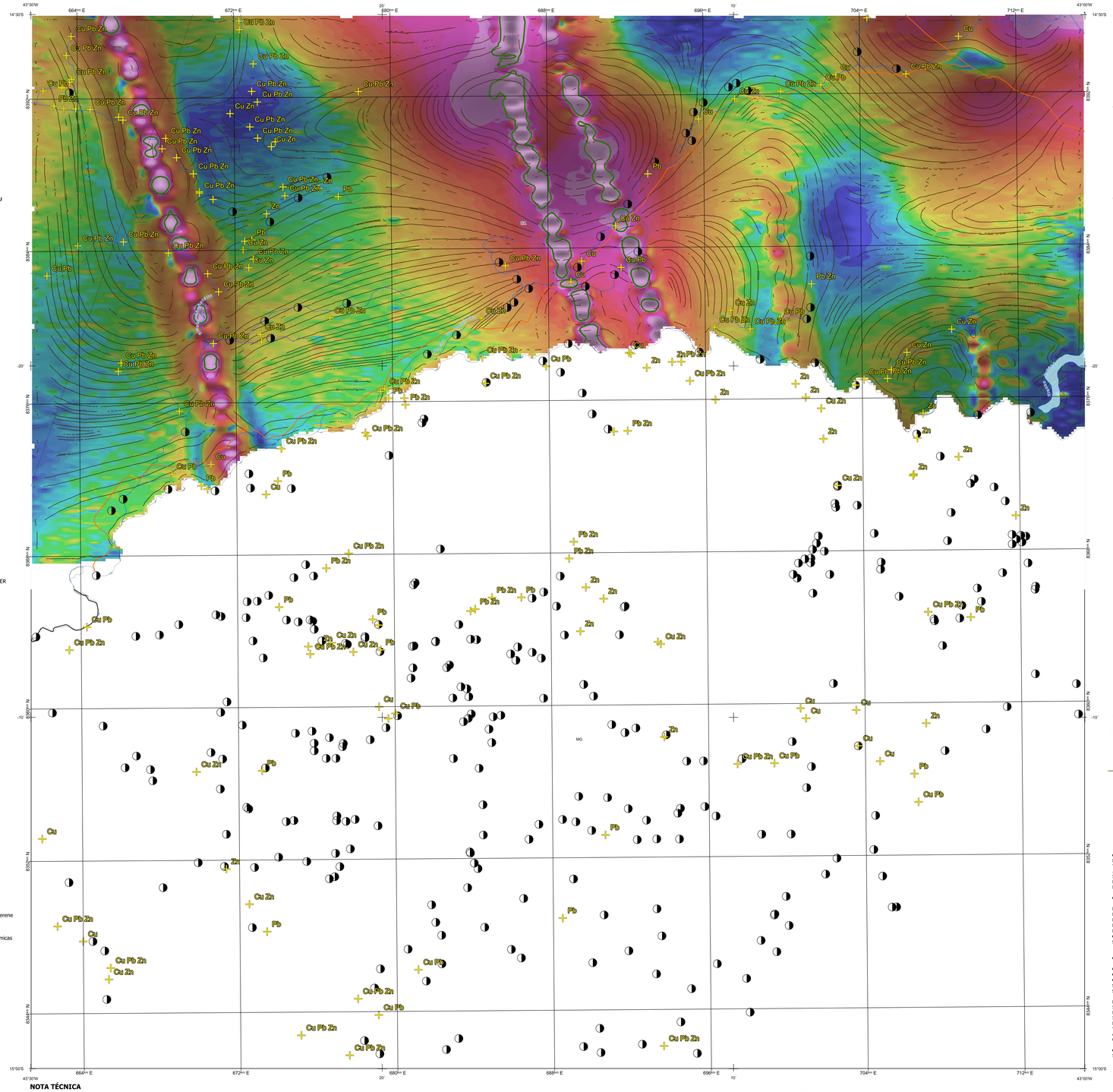


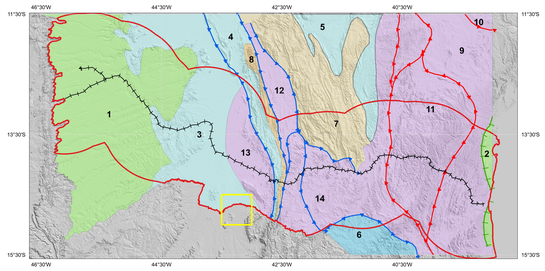
IMAGEM GOOGLE EARTH - MAIO 2024.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

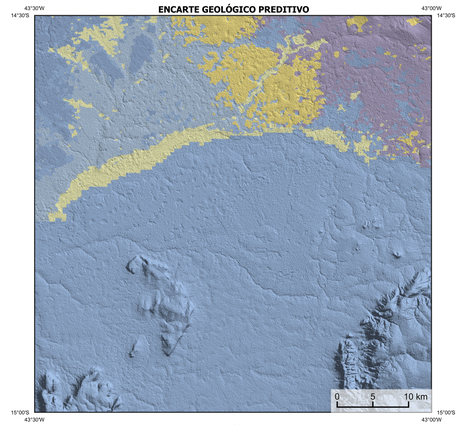
ARTICULAÇÃO DA FOLHA



ENCARTE GEOTECTÔNICO



ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO



GT FUSÃO ISA

Mínimo — Máximo

LINEAMENTOS GEOFÍSICOS

Lineamentos Magnetométricos Automatizados

ANOMALIAS GEOFÍSICAS

Anomalia do Gradiente Total (μ + 2*σ)

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Drenagem
Curso de água perene
Rodovias
Estados Brasileiros

RECURSOS MINERAIS

NÃO HÁ RECURSOS MINERAIS CADASTRADOS

GEOQUÍMICA

Estações Anômalas
(Sedimento de Corrente)

Au > 30 ppb (máximo 448ppb)
Cu > 1 ppm (máximo 7ppm)
Pb > 18 ppm (máximo 44ppm)
Zn > 17 ppm (máximo 32ppm)

Estações de Amostragem

Estação de amostragem de sedimento de corrente e concentrado de bateia

NOTA TÉCNICA

Com o objetivo de subsidiar com informações geocientíficas as iniciativas e projetos de pesquisa mineral do setor privado, o Serviço Geológico do Brasil - CPRM e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM, no âmbito do **PROJETO CARTAS DE ANOMALIAS - FIOL (Ferrovia de Integração Oeste-Leste)**, disponibilizam diversos produtos que visam auxiliar na definição de áreas potenciais para novas descobertas. Este novo produto designado "carta de anomalias" é apresentado para diversas áreas do território brasileiro, que incluem províncias minerais consolidadas ou em consolidação. A "carta de anomalias" é suportada por um banco de dados de imagens geofísicas, geológicas, geoquímicas e de recursos minerais, disponibilizado no site do Serviço Geológico do Brasil - CPRM e da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM, empresa com a qual mantém acordo de cooperação técnica.

O banco de dados aerogeofísico utilizado na construção deste produto foi obtido através do Projeto Bambuí-Bahia, adquirido no ano de 2012 pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Esse projeto possui espaçamento entre as linhas de voo de 500 m na direção norte-sul e altura média de voo de 100 m. Linhas de controle espaçadas de 10 km na direção leste-oeste complementam os dados. Devido às características dos equipamentos utilizados na aquisição dos dados, tem-se em média, ao longo da linha de voo uma leitura magnetométrica a cada 8 m e uma leitura gamaespectrométrica a cada 80 m.

A composição do Gradiente Total (GT) binária com a Inclinação do Sinal Analítico (ISA) - MAPA PRINCIPAL - tem como objetivo ressaltar os pontos fortes deses dois filtros. Dentre os filtros citados, o GT apresenta a maior correlação com a geologia de superfície; porém, a perda de resolução com a profundidade é relevante. Como a ISA equaliza as fontes profundas às amplitudes das rasas, esse problema do GT é minimizado. Desta forma, têm-se um produto que representa a distribuição de magnetização rasa, e que também é possível identificar a estruturação profunda. A combinação deste tema com as derivadas verticais permite ao usuário ter uma leitura qualitativa das fontes rasas e profundas.

Os mapas geológicos preditivos (CRACKNELL & READING, 2014; COSTA et al., 2019) - ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO - apresentam resultados para o auxílio do mapeamento geológico utilizando machine learning para acelerar a cartografia geológica. A resolução e qualidade dos resultados cartográficos está diretamente relacionada aos dados de entrada. Foi utilizado como dados de entrada levantamentos aerogeofísicos com 500 m de espaçamento de linhas de voo e interpolados em grids com tamanho de célula de 125 m. Imagens de sensoriamento remoto Landsat 8 das bandas 2 (0,450 - 0,515 μm), 3 (0,525 - 0,600 μm), 4 (0,630 - 0,680 μm), 6 (1,560 - 1.660 μm) e 7 (2.100 - 2.300 μm). Além da cartografia geológica em escala 1:100k, utilizada como target (alvo). A metodologia consiste em separar todos os dados em folhas 1:100k e ajustar qualquer diferença de projeção geográfica, bem como reprojetar todas as imagens para a menor resolução dos dados.

O modelo com a melhor combinação de hiperparâmetros é utilizado para predizer os litotipos. Uma das limitações mais notáveis da metodologia é o aspecto granular do resultado, que ocorre devido à falta de informação espacial como dado de entrada para os modelos. Além disso, os alvos são selecionados aleatoriamente com base em mapas litológicos (1:100k), fazendo com que os dados de treino, validação, e teste sejam altamente contaminados com viés de interpretação.

Os dados geoquímicos estão disponíveis no Sistema de Geociências do Serviço Geológico do Brasil (GeoSGB). As amostras de sedimentos de corrente foram coletadas de maneira composta e acondicionadas em sacos de pano, secas naturalmente e pulverizadas – 200#. Foram enviadas para análise para 37 elementos por ICP-MS por digestão de água régia, e para Au por fire assay nos laboratórios da ITS – Intertek Testing Services – Bondar Clegg do Brasil.

As amostras de concentrados de minerais pesados foram coletadas de maneira simples a partir de 15 l de material aluvionar, e acondicionados em sacos plásticos. As amostras foram submetidas à análise mineralógica ótica semiquantitativa e contagem de pintas de ouro nos Laboratórios de Análises Minerais do SGB-CPRM nas superintendências Regionais de Porto Alegre e Recife. Os pontos de destaques mineralométricos foram selecionados por conterem partículas de ouro aluvionar.

Os pontos de amostragem geoquímica mostram concentrações destaques para os elementos Au, Cu, Pb e Zn, onde foram considerados valores de concentração maiores que 75% da população de cada elemento.

O método de extração automática de lineamentos é dividido em duas etapas: i) análise de textura para realçar as variações magnéticas locais, ii) detecção de simetria para identificar as descontinuidades magnéticas (HOUDEN et al., 2008). O método é eficiente para detectar zonas de cisalhamento, falhas rúpteas, e limites de domínios magnetométricos. Indica-se os lineamentos automáticos como um guia à interpretação estrutural. Todavia, a interpretação deve ser feita com cautela, visto que o método tende a segmentar as estruturas regionais, e gerar artefatos curvilíneos. Portanto, recomenda-se a utilização em conjunto com os dados magnetométricos brutos.

CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, I. S. L.; TAVARES, F. M.; DE OLIVEIRA, J. K. M., 2019. Predictive lithological mapping through machine learning methods: a case study in the Cinzento Lineament, Carajás Province, Brasil. Journal of the Geological Survey of Brasil, v. 2, n. 1, p. 26-36, 2019.

CRACKNELL, M. J.; READING, A., 2014. Geological mapping using remote sensing data: A comparison of five machine learning algorithms, their response to variations in the spatial distribution of training data and the use of explicit spatial information. Computers & Geosciences, v. 63, p. 22-33.

HOUDEN, E.J, Dentith, M., Kovesi, P. (2008). Towards the automated analysis of regional aeromagnetic data to identify regions prospective for gold deposits. Computer & Geosciences 34, 1505-1513.

AVISO LEGAL

O conteúdo disponabilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM e pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. As instituições não garantem (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelas instituições. Assim, O SGB-CPRM e a CBPM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM, a CBPM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Rodrigo Soares Vieira dos Santos, Marcos Rogério Lima Teles, Viviane Carrilo Ferrari, Eliane Barbosa Almeida de Souza, Adriana Almeida de Peixoto, Monique de Melo Lima Ferreira, Michele Cassia Pinto Santos, Francisca Lúcia Silva de Macedo, Basílio Eleshão da Cruz Filho, Daniel Augusto de Miranda, Ricardo Ramos Spreafico.

COORDENAÇÃO TÉCNICA - CPRM

DEGEO: Marcelo Esteves Almeida
DEREM: Marsa Bastos Abram
DIGEOB: Patrick Araújo dos Santos
DISEGE: Iago Sousa Lima Costa
DIGEOQ: Dalziane Bandeira Eberhardt
GEREMI: Edgar Romeo Herrera de Figueiredo Ina
Supervisão Técnica: Daniel Augusto de Miranda
Basílio Eleshão da Cruz Filho

COORDENAÇÃO TÉCNICA - CBPM

GERAP: Ricardo Ramos Spreafico
GEPRO: Eudras Andrade Varjão
GEMAM: Washington Ridz Santana
SEGEO: Eliane Barbosa Almeida de Souza
SEATE: Antônio Ferreira de Souza

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
SANTOS, R.S.V.; TELES, M.R.L.; FERRARI, V.C.; SOUZA, E.B.A.; PEIXOTO, A.A.; FERREIRA, M.M.L.; SANTOS, M.C.P.; MACEDO, F.L.S.; CRUZ FILHO, B.E.; MIRANDA, D.A.; SPREAFICO, R.R.; **Cartas de Anomalias. Folha Rio Verde Pequeno (SD.23-Z-B-IV).** Salvador: Serviço Geológico do Brasil-SGB/CPRM; Companhia Baiana de Pesquisa Mineral-CBPM, 2024. mapa colorido. Escala 1:100.000.

CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
SANTOS *et. al.*, 2024

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira de Oliveira
Ministro de Estado

Vitor Eduardo de Almeida Saback
Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL - CPRM

Inácio Cavalcante Melo Neto
Diretor-Presidente

Francisco Valdir Silveira
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Alice Silva de Castilho
Diretora de Hidrogeologia e Gestão Territorial

Cassiano de Souza Alves
Diretor de Administração e Finanças

Paulo Afonso Romano
Diretor de Infraestrutura Geocientífica

Erisson Soares Lima
Superintendente Regional

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues
Governador

Angelo Almeida
Secretário de Desenvolvimento Econômico

COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL – CBPM

Carlos Borel Moreira Neto
Diretor-Presidente

Manoel Barreto da Rocha Neto
Diretor Técnico

Inácio Carvalho de Souza Mattos
Diretor Administrativo Financeiro

CARTA DE ANOMALIAS

FOLHA RIO VERDE PEQUENO

ESCALA 1 : 100.000

2 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM)

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45° W. Gr., Fuso: 23S, acrescidas as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2024